

“O LÁBARO”

PENSAMENTO GLOBAL, AÇÃO LOCAL

WWW.JORNALOLABARO.COM.BR/WEB/

**SINO E RELÓGIO
DA IGREJA DO
ROSÁRIO SÃO
RESTAURADOS.**

Página 4

**EXECUTIVA DA KINROSS
É NOMEADA UMA DAS
100 MULHERES MAIS
INSPIRADORAS DO MUNDO.**

Página 5

**ENTREVISTA COM
O PREFEITO ELEITO
DE PARACATU/MG,
IGOR SANTOS.**

Página 11

300 anos de Minas Gerais

O segundo estado mais populoso do Brasil faz 300 anos no dia 2 de dezembro de 2020

Batista Queiroz em sua poesia afirma que ser mineiro é não dizer o que faz, nem o que vai fazer. Ser diferente, ter marca registrada e história. É falar pouco e escutar muito. Frei Betto diz que Mineiro a gente não entende - interpreta. É desconfiar até dos próprios pensamentos, é fazer a pergunta já sabendo a resposta. “Minas Gerais é muitas”, como disse Guimarães Rosa. Mineiro sai de Minas sem que Minas saia dele. Minas é saborosamente mágica. Parabéns Minas Gerais, quem te conhece não esquece jamais!

LIBERTAS
QUÆ SERA
TAMEN



Democracia é o equilíbrio



Sabemos que a palavra “democracia” nasceu na Grécia, especificamente na cidade-Estado de Atenas, no período clássico, sendo composta pelos radicais “demos” e “kratos”, que significam, respectivamente: “povo” e “governo”. Em linhas gerais, a democracia é definida, desde a antiga Grécia, como “governo do povo”, ou “governo popular”, em contraposição a outras formas de governo, que também remontam à Idade Antiga, como a aristocracia, a monarquia, a diarquia, a tirania, a oligarquia, entre outros.

Basicamente, a democracia é a forma de governo onde o poder é exercido pelos cidadãos. Embora apresente falhas no que tange ao sistema político-partidário, a democracia é notoriamente o sistema político mais justo e equilibrado no que se refere à garantia das liberdades individuais e à manutenção do equilíbrio entre os poderes.

Igualdade

Conquistar a igualdade para todas as pessoas de uma sociedade é um desafio em todo o mundo, mas a democracia se intensifica quando nos damos conta de

que é a partir dela que todas as vozes podem ser ouvidas, que diferentes pessoas podem ocupar cargos de poder e que há liberdade de expressão.

Para que a democracia seja percebida, precisaríamos que a população fosse igualmente instruída sobre a realidade do país e sobre seus representantes. Assim, a vitória da maioria não representaria uma ameaça para as minorias.

Democracia é de fato imprescindível para a convivência e crescimento da sociedade na busca de dias melhores para todos, por meio do respeito aos direitos de minorias. O mais importante, no entanto, é que não se pode confundir as coisas. O respeito deve ser recíproco e o diálogo a alcance de todos.

O teólogo americano Reinhold Niebuhr afirmou que “a capacidade do homem para a justiça faz a democracia possível, mas a inclinação do homem para a injustiça faz a democracia necessária”. Que nossas instituições tenham a capacidade de saciar a sede do povo, a sede de soberania.

A Editora



Carta do Leitor

Prezado Igor Santos,

Parabéns, você será o prefeito mais jovem que Paracatu já teve e também está no grupo dos mais jovens do Brasil. Suas responsabilidades são enormes e você sabe disto pois prometeu que fará um governo diferente dos anteriores. Sem querer lhe ensinar a governar, gostaria de, com sua licença, apresentar algumas observações de quem trabalha nesta cidade há 32 anos. No início do mandato do prefeito a quem você vai substituir, escrevi um artigo onde dizia, dentre outros assuntos, que apesar de entender que os apoiadores do então candidato queriam cargos na administração municipal, ele deveria pelo menos nas áreas mais prioritárias que são a educação e saúde, fizesse escolhas técnicas. Isto não aconteceu; infelizmente, apesar de que durante a campanha ele dizia que faria um “governo diferente”. Vimos a velha política de Paracatu continuar se perpetuando... Paracatu merece mais do que tem recebido de seus governantes pois sua arrecadação aumentou e aumenta consideravelmente, já os serviços públicos continuam a ensejar melhorias. A redução da nota do IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - de Paracatu mostra como o setor educacional nunca foi prioridade pelos governos. É inadmissível a piora de nossa educação quando o orçamento da cidade só aumenta há muitos anos. Lembro-me que há uns seis anos, conversando com uma pessoa da administração pública sobre a implantação de sinal gratuito de internet para toda Paracatu, pois eu tinha lido uma reportagem sobre um município do Rio de Janeiro que tinha feito a implantação de sinal para a zona urbana e rural sem custos exorbitantes e que os resultados que estavam sendo obtidos no setor de educação, comércio e turismo eram muito bons, segundo o prefeito daquela cidade; aqui, nosso diretor me relatou que não era prioridade e que tal ação “daria muito trabalho”. Fico imaginando hoje se tivéssemos uma internet de qualidade para toda a população nesta pandemia, pois na minha opinião as perdas cognitivas devido à falta de aulas presenciais e com muitos alunos sem acesso à internet cobrará um preço cruel da parcela mais carente de nossa sociedade. O sistema de escolha de diretoras escolares é horrível pois muitos estão em um cargo de vital importância, mas são inaptos. Na área da saúde vimos quase todos os candidatos prometerem a construção de mais hospitais e pronto-atendimentos nos bairros mais populosos, no entanto desconhecem que a Estratégia Saúde da Família ainda não cobre 100% da nossa população. Se tivéssemos uma cobertura de todo o município, nosso hospital municipal seria suficiente para atender a todos e não teria seu setor de pronto socorro sobrecarregado como

hoje. A Atenção Básica de saúde do município precisa ser mais valorizada, pois 80% dos problemas de saúde deveriam ser resolvidos nela, pois a mesma trabalha com prevenção e atenção continuada de saúde. O setor de saúde tem que ser gerido por técnicos com visão e gestão pública e que respeitem os princípios do SUS, não aceitando interferências de profissionais empresários da saúde. Fala-se muito e pouco é realizado, principalmente para os mais pobres pois o que temos visto em finais de mandatos são obras a terminar, serviços inconclusos e alguns felizardos que se deram bem. Temos ainda hoje, serviços rotineiros como limpeza de ruas, cuidado com nossas praças, arborização da cidade, trânsito organizado, lixeiras disponíveis que parecem miragens inalcançáveis. Tudo isto devido principalmente por gestores que ocupam cargos por indicação política e, na maioria das vezes, sem a mínima qualificação para o cargo, acarretando piora dos serviços e o povo se torna vítima do descaso de nossos administradores na prestação de serviços que deveriam serem básicos. Temos a lei federal de responsabilidade fiscal mas infelizmente não temos a lei de responsabilidade sanitária e nem a lei de responsabilidade educacional. Se tivéssemos estas duas leis, governantes municipais, estaduais ou federais que se mostrassem inaptos ou com pioras dos índices e indicadores que já existem poderiam ser penalizados. Pena... Minha sugestão continua a mesma em qualquer governo, que exceto o cargo de secretário, pelo menos nas áreas prioritárias como educação e saúde, todos os demais postos de trabalho, sejam diretores ou chefias comissionadas, só poderiam ser ocupadas por profissionais com formação qualificada e através de concurso público. Nestas eleições vimos uma renovação na nossa câmara municipal, o que é muito bom e nos traz esperança. Vimos também que o cenário político do país está mudando, deixando transparecer que a população não tem interesse em radicalismos que só trava nosso desenvolvimento e práticas fisiologistas ultrapassadas. Barack Obama, dentre outros, também já aconselhou o administrador a ter cuidado com os bajuladores pois estes estão sempre dizendo o que você quer escutar e não o que precisa ouvir. Então prezado Igor, termino desejando-lhe que saiba escolher e indicar seus auxiliares com muito discernimento, bom senso e critérios, sobretudo técnicos e, não se deixe contaminar pelos péssimos exemplos dos políticos de nosso passado recente para que Paracatu possa realmente crescer e avançar como merece.

Isaias Bery Ferreira – PhD

MEMBRO DA ACADEMIA DE LETRAS DO NOROESTE DE MINAS GERAIS



Quem já está ansios@ com a iminência da prova do ENEM?

Por Dra. Daniela Prado



Para quem já vem se preparando, apesar das circunstâncias que nos acometeram neste ano, deixo aqui mais uma dica de série para construção do repertório sociocultural. Nossa coluna de hoje indica aos leitores a série Merlí (disponível na Netflix). A obra em questão aborda os obstáculos percorridos pelo professor Merlí para introduzir a disciplina de filosofia na vida de seus alunos.

Durante todo o percurso da série, ela aborda um filósofo diferente a cada episódio, com um tema que percorre ao longo desse episódio. Todos esses temas são abordados dentro de um contexto atual, fazendo com que

os alunos reflitam sobre a própria experiência de vida e consigam fazer conexões entre a filosofia e as próprias condutas. Certamente, essa série trará várias inspirações a você e ampliará o leque de filósofos e qual a principal vertente de cada um.

Um momento que destaco aqui é o episódio em que o Merlí ensina sobre o filósofo Guy Debord, que aborda o tema sobre a “Sociedade do Espetáculo”, assunto muito relevante para momento atual da sociedade moderna, que dentre tantos assuntos, pode trazer algum insight a você a ser explorado na Redação do Enem.

Outros temas que podem ser explorados: a relação professor e aluno no processo de aprendizagem, os dilemas da juventude, impactos das diferenças sociais, entre outros.

É realmente uma obra linda, emocionante. Lembrei-me muito do filme «A sociedade dos poetas mortos», já que os métodos de Merlí não são nada ortodoxos.

EXPEDIENTE

Editora: Uldicéia Rigueti
Contato: Fone: (38) 99915-4652
E-mail: uldiceiaoliveira@hotmail.com
Jornalista Responsável:
Uldicéia Oliveira Rigueti

Registro Profissional: 0021336/MG

Conselho Editorial:
Uldiele Oliveira Rigueti
Clara Oliveira Rigueti

Impressão: Global Gráfica e Editora Eirele
Diagramação:
Alexandre Sasdelli
xandesasdelli@gmail.com

Os textos devidamente assinados são de responsabilidade de seus autores e não correspondem necessariamente à opinião do jornal.

Ligue e Denuncie

Sesc oferta 90 vagas gratuitas em atividade extracurricular com foco no desenvolvimento e protagonismo infantil em Paracatu

Atividade é lançamento na cidade e oferece bolsas de 100%, além de preços acessíveis para pagantes. Inscrições até 3 de dezembro.



A educação é um caminho muito importante para o Sesc em Minas, que busca continuamente ser agente de construção de um pensamento crítico. Por isso, em busca de oportunidades de desenvolvimento para as crianças, o Sesc Paracatu está com inscrições abertas até 3 de dezembro para o Criar Sesc – Processo Seletivo 2021. A iniciativa é uma novidade do Sesc para cidade e tem como objetivo oferecer um espaço único, com uma proposta completa para desenvolver a criatividade e as habilidades dos estudantes de 6 a 11 anos, matriculados no Ensino Fundamental (anos iniciais), que estarão no Sesc antes ou após o horário de aula. No total, são 90 vagas, com bolsas de 100% de desconto e, 30 vagas para o público pagante.

As bolsas são destinadas a famílias com renda bruta mensal de até três salários mínimos, preferencialmente para dependentes de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo.

As matrículas para as vagas pagas devem ser realizadas presencialmente na unidade de interesse, mediante agendamento, e são distribuídas conforme critérios disponíveis nos editais. O Sesc oferece desconto de 35% para o trabalhador do comércio e até 20% de forma progressiva, não cumulativa, para estudantes matriculados em outras atividades da instituição.

O Criar Sesc é realizado de segunda a sexta-feira, no período da manhã ou da tarde (contraturno da escola), durante quatro horas diárias. A atividade oferece lanche e uniforme para os estudantes.

O retorno das atividades com as crianças, assim que possível, conforme os decretos municipais, está previsto para fevereiro de 2021 e pautado por um criterioso Protocolo de Segurança e Higiene elaborado pelo Sesc, que está em conformidade com as orientações do Ministério da Saúde.

POR DENTRO DO CRIAR SESC

O Criar Sesc se propõe a trabalhar com eixos norteadores em três campos de experiências: Pedagógico (acompanhamento pedagógico, oficinas literárias e de raciocínio lógico), Experimentações (oficinas temáticas) e Corpo e Movimento (expressões artísticas, oficinas de música). Por meio dessas ações, as crianças viverão experiências lúdicas que potencializam o desenvolvimento em múltiplos aspectos: cultural, físico, social e pedagógico.

Apoio, cuidado e atenção são partes fundamentais no Criar Sesc e vão além do ambiente físico. Os estudantes e suas famílias podem contar com uma importante iniciativa do Sesc, o Núcleo de Apoio Psicossocial (Naps), iniciativa no qual psicólogos e assistentes sociais fazem o acompanhamento do aluno considerando-o em seus múltiplos aspectos: sociais, familiares e culturais e tem sido essencial para todos no ambiente familiar nessa pandemia.

No Espaço Maker, o Sesc oferece um ambiente ideal para que todos os eixos propostos possam se concretizar. Nele serão trabalhadas novas atividades e ideias, novos formatos de convivência e espaços, principalmente ampliando o sentimento de pertencimento. Investigar, descobrir, criar e comunicar são as palavras da vez! Por isso, a proposta é que esse espaço seja a cara de uma infância saudável e carregada de vontade de aprender.

“Para o ano de 2021, o CRIAR Sesc trará um novo foco de atuação pra nossa unidade: Educação. Teremos 120 crianças, participando diariamente de um programa integrativo, que contempla diversas dimensões pedagógicas e formativas e, que estarão no Sesc durante o contraturno escolar. Enquanto gestora do Sesc Paracatu, estou extremamente satisfeita pela conquista de um projeto tão relevante pra nossa comunidade, que contribuirá para o desenvolvimento das habilidades de nossas crianças. O que reforça o compromisso da instituição de ofertar serviços de qualidade para os trabalhadores do comércio e comunidade de Paracatu!”

Tatiane Torres de Faria
GERENTE SESC PARACATU



A importância da vacinação contra a pólio



No sábado, dia 14/11, o Rotary Club de Paracatu realizou a Campanha de vacinação contra a pólio com o apoio da Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Saúde. A poliomielite, ou simplesmente pólio, é uma doença que causa paralisia e pode ser fatal. Ela ainda ameaça as crianças de algumas partes do mundo. Por isso, o Rotary Club de Paracatu e seus parceiros lideraram os trabalhos de erradicação mun-

dial da pólio há mais de 30 anos.

Uma grande preocupação é a possibilidade de volta de uma doença erradicada há mais de 20 anos no Brasil, como é o caso da pólio. Por isso é importante reforçar a vacinação.

Bairros atendidos

São João Evangelista, Chapadinha, Aeroporto e Alto do Açude.

Use máscara, respeite a vida!

Vi esta postagem em uma rede social e estou repassando para os leitores, pois o momento continua crítico, não devemos relaxar.

Eu tenho usado máscara em todos os lugares onde vou, desde março, quando essa coisa toda começou. Não consigo entender como o fato de se preocupar com os outros para o bem comum agora está sendo ridicularizado por alguns que estão chamando isso de “viver com medo” ...

- Quando uso uma máscara sobre o nariz e a boca em público quer seja em lojas, supermercados, farmácias, escritórios e demais locais, quero que entendam o seguinte:
- Tenho educação suficiente para saber que posso ser assintomática e ainda assim transmitir o vírus a você.

- Não, eu não “vivo com medo” do vírus, só quero ser parte da solução, não do problema.

- Se pudéssemos nos colocar no lugar dos outros, o mundo inteiro seria um lugar muito melhor. Isso se chama EMPATIA.

- Usar máscara não me deixa fraco, assustado, estúpido ou mesmo “controlado”. Isso me torna carinhoso e responsável.

- Quando você pensar sobre sua aparência, desconforto ou opinião de outras pessoas sobre você, imagine um ente querido - um filho, pai, mãe, avô, tia, tio ou até mesmo um estranho - colocado em um respirador, sozinho, sem você ou qualquer membro da família autorizado ao lado da cama ...

Pergunte a si mesmo se você poderia tê-los ajudado um pouco usando uma máscara.



**QUALIDADE, CONFIANÇA
E BOM ATENDIMENTO**

ELETRO NEIVA

*O que há de melhor
em materiais elétricos
e iluminação!*

*Não feche nenhum
orçamento antes
de passar aqui!
#cobrimos ofertas*

3671.1435 - 9 9845.6096

Rua Josino Valadares, 131 - Centro - Paracatu

Sino e relógio da Igreja do Rosário são restaurados

Quem não se lembra de contar as badaladas do sino da Igreja do Rosário para saber as horas?

O sino e relógio da Igreja do Rosário, no núcleo histórico de Paracatu, foram restaurados e já estão a badalar. Eles foram retirados no dia 23 de setembro.

Os equipamentos foram restaurados por parte do Plano de trabalho do COMPHAP, por meio da Prefeitura Municipal de Paracatu através do FUMPAC- Fundo Municipal do Patrimônio Cultural, no valor de R\$ 69.500,00. A empresa que realizou o trabalho foi a Tavano Engenharia Sinos e Relógios.



História

As Irmandades de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos foram as primeiras a se instalarem em Minas Gerais. Reflexo do grande número de pessoas escravizadas na região das minas. No censo de 1808, Vila Rica do Pilar (Ouro Preto) registrava que 83,6% da sua população era constituída de negros e mulatos, e 16,4% de brancos. Na Vila de São José del Rei, enquanto 30,7% da população era constituída de brancos, 69,3% eram pretos e mulatos.

A Igreja da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário de Paracatu teve o início da sua construção provavelmente em 1744. Sua arquitetura, segundo o Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional, tem a característica de ser uma transição da arquitetura colonial mineira para a arquitetura goiana.

O ponto alto da decoração da igreja é a talha em estilo joanino do altar-mor, composta de colunas salomônicas, dossel, elementos fitomorfos e querubins. O autor da obra é desconhecido. Acredita-se pela semelhança de estilo que é o mesmo artista que executou os altares do arco-cruzeiro da Catedral de Santo Antônio. Com o tempo, a igreja foi sofrendo acréscimos como as naves laterais e a torre central.

Sobre o relógio

O relógio é mecânico, de origem alemã, datado de 1912,

trabalhando há 108 anos. Foi feito embuchamento, engrenagem desgastadas, isso para que ele voltasse ao estado original. Não existem mais fábricas que fazem peças para a restauração, a própria empresa de restauração faz as peças.



Sobre o sino

Restauro do maior sino do campanário da Igreja do Rosário em Paracatu, sino de 1852, no restauro foi feito a remoção de toda a camada de zinabre e foi impermeabilizado com verniz adequando para sinos, preservando a sua originalidade.



Badalo do sino

Durante a semana, os sinos tocarão às 12h e 18h, na hora da Ave Maria, momento em que se reza o terço, uma tradição da igreja Católica, e a população que reside na região central poderá novamente ser surpreendida com o famoso badalar, até mesmo se situar dos horários.

Aos domingos os sinos badalarão para chamar os fiéis às 18:30 antes da celebração da missa. Agora algumas músicas poderão ser tocadas por meio dos sinos, em momentos especiais.

Os parceiros que fazem badalar do sino, Maria e Antônio o Sr. Ildeu de 95 anos. Eles estiveram presentes para a reinstalação do sino. O sineiro, quem domina e transmite o saber e a

arte tradicional de fazer falar o sinos.



Maria Antônia (Toninha) e seu pai Sr. Ildeu

“O Relógio do Rosário”

Fica no frontal da Igreja. Em larga praça.

Vela pelas horas exatas, dos que passam, dos apressados, dos que ficam para trás, dos cansados.

Mas, um dia, ele pára.

Faz uma pausa. Também, ele não é de ferro.

Pode ficar tenso

enferrujado

cansado

desiludido

deprimido

E, tem lá suas razões;

- O relógio de bolso ou de pulso passeia, anda pelas ruas, praças, ladeiras, becos. Respira, ouve conversas, notícias.

Ele, o da igreja, no mesmo lugar...

- O relógio sideral que compreende a rotação da terra está envolto em nuvens lindas no firmamento...

Os cronômetros (de notável precisão) estão presentes nos campeonatos, nos torneios, nos pódios internacionais, nas emoções e delírios das multidões.

- O relógio da Flora de Linneu, naturalista francês, varia conforme a longitude e latitude.

O da igreja, mesmo no exato lugar, é feliz porque está na torre da Igreja e medita e espera.

- “Espera para ver a cor da fumaça”, como bom mineiro.

Zenóbia Vilela Loureiro

“O SOBRADINHO”

Transe

Suturei. Estanquei. Remendei. Dei diversos nós e nada consertava aquele machucado. O negócio era que a ferida era bem maior do que aparentava.

A ferida era oriunda de anos de sofrimento. Sofrimento calado. Abafado. Sombrio. Desconhecido. A ferida fora causada por um acúmulo de sentimentos. Exaustão. O acidente fora provocado.

A ferida estava então infectada. Tive que deixar aberta. A paciente estava infectada. A infecção por bactéria seria tratada mais fácil. Contudo, a infecção em que se encontrava o âmago da paciente levaria tempo.

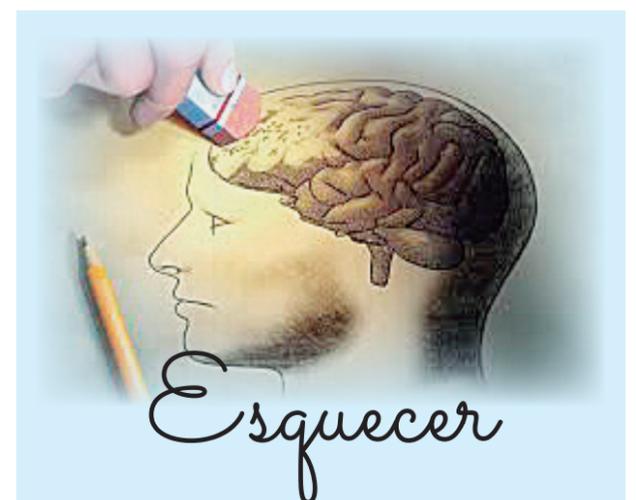
Escorria secreção com sangue. Purulenta. A paciente estava em choque. Mas choque emocional. Era choque traumático. Um choque séptico daria menos trabalho. Mas a paciente se encontrava em um estado tamanho de conflito que mais parecia estar no limbo.



A paciente não se deu conta do estado espiritual em que se encontrava. A paciente não conseguia distinguir. Confusa e desorientada em tempo e espaço: a ponto de morrer em um pequeno espaço de tempo.

Na verdade, ela se encontrava no espaço. Ela estava aérea. Qualquer que tenha sido a causa, não se sabe ao certo. Mas o que estava certo era que ela estava mergulhada em d.e.p.r.e.s.s.ã.o.

L.M. 07/17



Claudio Oliveira

Leva dias.
Semanas.
Meses.
Horas.
Muito tempo.
Não esquece rápido
O que era um sonho
Ou um desejo.
O que era sua esperança
Ou sua ilusão.
Como queria

Esquecer.
Os planos e
Sonhos que não
Deram certo.
Aos poucos a ferida
Fecha.
E sem delongas para
Reabrir novamente.
Mas ainda bem que
Existe um remédio
Poderoso:
O tempo.

Para refletir...

Uma história da infância de Katharine Hepburn; em suas próprias palavras.



Pai e filha: Dr Thomas Norval Hepburn e Katharine Hepburn

“Uma vez, quando eu era adolescente, meu pai e eu estávamos na fila para comprar ingressos para o circo.

Finalmente, havia apenas uma outra família entre nós e o balcão de passagens. Esta família causou uma grande impressão em mim.

Eram oito crianças, todas provavelmente com menos de 12 anos. Pela maneira como se vestiam, dava para ver que não tinham muito dinheiro, mas suas roupas eram arrumadas e limpas.

As crianças eram bem comportadas, todas em fila, duas a duas atrás dos pais, de mãos dadas. Eles estavam tagarelando excitadamente sobre os palhaços, animais e todos os atos que veriam naquela noite. Pela empolgação deles, você podia sentir que eles nunca haviam ido ao circo antes. Seria um ponto alto de suas vidas.

O pai e a mãe estavam à frente da matilha, orgulhosos como poderiam estar. A mãe segurava a mão do marido, olhando para ele como se dissesse: “Você é meu cavaleiro de armadura brilhante”. Ele estava sorrindo e gostando de ver sua família feliz.

A bilheteira perguntou ao homem quantos bilhetes ele queria? Ele respondeu com orgulho: “Gostaria de comprar oito ingressos para crianças e dois ingressos para adultos, para poder levar minha família ao circo”. A senhora do bilhete indicou o preço.

A esposa do homem largou sua mão, sua cabeça caiu, os lábios do homem começaram a tremer. Então ele se inclinou um pouco mais perto e perguntou: “Quanto você disse?” A senhora do bilhete voltou a indicar o preço.

O homem não tinha dinheiro suficiente. Como ele deveria se virar e dizer a seus oito filhos que não tinha dinheiro

suficiente para levá-los ao circo?

Vendo o que estava acontecendo, meu pai enfiou a mão no bolso, tirou uma nota de \$ 20 e a jogou no chão. (Não éramos ricos em nenhum sentido da palavra!) Meu pai se abaixou, pegou a nota de \$ 20, deu um tapinha no ombro do homem e disse: “Com licença, senhor, isso caiu do seu bolso”.

O homem entendeu o que estava acontecendo. Ele não estava implorando por uma esmola, mas certamente apreciou a ajuda em uma situação desesperadora, dolorosa e constrangedora.

Ele olhou direto nos olhos do meu pai, pegou a mão dele entre as suas, apertou com força a nota de \$ 20 e, com o lábio tremendo e uma lágrima escorrendo pelo rosto, ele respondeu; “Obrigado, obrigado, senhor. Isso realmente significa muito para mim e minha família.”

Meu pai e eu voltamos para o nosso carro e dirigimos para casa. Os \$ 20 que meu pai doou eram com que íamos comprar nossos próprios ingressos.

Embora não tenhamos conseguido ver o circo naquela noite, nós dois sentimos uma alegria dentro de nós muito maior do que ver o circo e o que ele poderia nos proporcionar.

Naquele dia, aprendi o valor de Dar. O Doador é maior do que o Receptor. Se você quer ser grande, maior do que a vida, aprenda a dar. O amor não tem nada a ver com o que você espera receber - apenas com o que espera dar - que é tudo.

A importância de dar e abençoar os outros nunca pode ser superestimada porque sempre há alegria em dar. Aprenda a fazer alguém feliz por meio de atos de generosidade.”

Katharine Hepburn

Executiva da Kinross Brasil Mineração é nomeada uma das 100 mulheres mais inspiradoras do mundo

Women in Mining UK (WIM) reconheceu a diretora Ana Cunha como uma das protagonistas no fomento da participação feminina no setor mineral



uma carreira sólida de 22 anos no segmento.

Com passagem pelas principais mineradoras que atuam no País, a trajetória de Ana Cunha é, sem dúvida, um exemplo inspirador. Formada em Relações Públicas, começou a carreira como analista na área de comunicação empresarial, passou pelos cargos de coordenação e gerência, acompanhada com uma sólida formação acadêmica, como pós-graduação internacional pela Syracuse University. Em uma segunda fase da carreira, conciliou as atividades em Comunicação Corporativa com a área de Desenvolvimento Social e Relacionamento. Para as novas funções se especializou na Universidade de Sorbonne (Paris-França).

Com formação pela Dom Cabral e pelo programa de Desenvolvimento de Líderes da Universidade de São Paulo, a diretora da Kinross, segue com a missão de abrir espaços para mais e mais mulheres chegarem a cargos de liderança e, assim, participarem efetivamente da tomada de decisões. Mesmo diante da intensa rotina de trabalho, sempre garantiu espaço na agenda para se dedicar às ações de diversidade e inclusão. Atua como mentora voluntária do Programa Impulsionadora de Carreiras, coordenado pelo Comitê de Igualdade Racial, do Grupo Mulheres do Brasil, e colabora também com o empoderamento de jovens mulheres negras e refugiadas. “Precisamos motivar cada vez mais nossas mulheres e fazê-las enxergar o quanto são incríveis, mas também sensibilizar as empresas para o impacto positivo que essa equidade agrega em toda cadeia”, acrescenta.

Vale ressaltar que há evidências de que a adoção de práticas de diversidade reflete em muitos ganhos para as empresas, incrementando até mesmo o desempenho financeiro das organizações. Segundo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, a inclusão de mulheres agrega valor aos negócios, principalmente quando elas estão em posições de tomada de decisão. Ou seja, além de ter relação direta com lucratividade, cria um ambiente mais inovador, em que os colaboradores tendem a trabalhar melhor em equipe e a demonstrar suas habilidades com mais transparência.

“Fico muito feliz com este merecido reconhecimento da Ana Cunha como uma das 100 mulheres mais inspiradoras na mineração mundial. A Ana demonstra muita paixão no que faz, ela tem um propósito claro e é muito competente. Tenho certeza que ela continuará a inspirar as mulheres de dentro ou fora da Kinross, da indústria da mineração ou não, a fazerem a diferença”, Eduardo Magalhães, Diretor de RH, suprimentos e TI da Kinross.

Na trajetória rumo à equidade, a Kinross Brasil Mineração tomou-se signatária do Women In Mining Brasil (WIM Brasil), iniciativa apoiada pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), que visa a inclusão ativa de mais mulheres em todos os níveis e espaços corporativos, especialmente nos cargos de liderança. “Participar desse plano de ação conjunto é mais uma forma de potencializar a participação feminina no mercado de trabalho e promover oportunidades igualitárias de crescimento profissional. Todos ganham com a equidade”, avalia Ana Cunha.

Confira as mulheres premiadas em:
<https://www.womeninmining.org.uk>

A mineração mundial passa, neste momento, por uma transformação, com a adoção de práticas mais sustentáveis e foco na diversidade e inclusão. Uma das protagonistas dessa trajetória rumo à equidade de gênero no setor está na operação da Kinross Brasil Mineração. Ana Cunha, diretora Relações Governamentais e Responsabilidade Social da companhia, foi nomeada, no dia 19 de novembro, uma das 100 mulheres mais inspiradoras do mundo pela 4ª edição do Women in Mining UK (WIM).

Neste ano, Women in Mining UK (WIM) recebeu recorde de inscrições. Foram cerca de 1,1 mil indicações de 626 mulheres do setor, que trabalham em 356 empresas pelo mundo. A premiação é realizada a cada dois anos e conta com uma publicação que celebra as “100 mulheres mais inspiradoras do mundo na mineração” (WIM100). As histórias mais impactantes são selecionadas de acordo com critérios de pioneirismo, liderança, capacidade de acolhimento, espírito de equipe, proatividade, resiliência e determinação para a solução de desafios. A WIM é um movimento global que tem como objetivo a ampliação e o fortalecimento da atuação das mulheres na mineração.

No Brasil, a participação feminina no setor ainda tem muito o que avançar, mas já foi dada a largada. Segundo pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) em parceria com o Ministério da Economia, em 2020, as mulheres representam 44% do mercado de trabalho do país, sendo apenas 13% no setor de mineração. Já o Índice de Igualdade de Gênero da Bloomberg (Bloomberg Gender-Equality Index, de 2020) aponta que as mineradoras representam somente 3% de um total de 325 companhias comprometidas com a premissa da igualdade de gênero.

Essa parcela de números ainda modestos é um desafio que mulheres, como Ana Cunha, encontram nesse mercado. Porém, ela seguiu a sua carreira ascendente na mineração, superando as barreiras do viés de gênero e incentivando outras profissionais a seguir esse caminho. “Acredito na importância de fomentar um plural e heterogêneo. Há espaço para tornar o setor mais atrativo para mulheres, com retenção de talentos e ampliação de oportunidades em cargos de liderança”, afirma a executiva, que com

Solenidade festiva do 33º aniversário do Rotary Club Paracatu



O Rotary Club Paracatu, na noite de 18 de novembro, realizou a solenidade festiva de 33 anos de sua fundação. O Rotary é uma associação de líderes de negócios e profissionais unidos no mundo inteiro que prestam serviço humanitário, fomentam um elevado padrão de ética em todas as profissões e ajudam a estabelecer a paz e a boa vontade no mundo. Hoje, mais de um milhão e duzentos mil homens e mulheres em suas profissões participam de mais de 35.970 clubes ao redor do mundo.

Fazendo parte dessa grande associação, o Rotary Club de Paracatu, vem há 33 anos cumprindo sua missão de servir. Iniciou suas atividades em 18 de novembro de 1987, motivados pelo plano de expansão do Rotary Internacional no Noroeste de Minas, um grupo de rotarianos do Rotary Club da cidade vizinha de Unai iniciou os trabalhos de arrematação de novos rotarianos para fundar em Paracatu um novo clube.

Apadrinhados pelo Rotary Club de Unai, tendo na oportunidade como o representante do Rotary Internacional o senhor José Gomes Branquinho. No dia 20 de abril de 1988 foi reconhecido oficialmente como Rotary Internacional, clube integrante desta excepcional organização mundial.

Durante esses anos, muito foi feito para a comunidade paracatuense através dos projetos ambientais, de saúde, de saneamento, alimentação, apoio às famílias e crianças, formação profissional e participação em dezenas de projetos como forma de apoio a outras entidades.

As empresas de Paracatu sempre prestigiaram e compartilharam dos momentos de realização dos projetos do Rotary. Por isso o reconhecimento em relação a estas empresas parceiras, que sabe da importância e apoiam as ações sociais, trabalhos e projetos realizados pelos clubes rotarianos ao redor do mundo.

Programa

O programa é um caminho específico para uma contribuição formal de pessoas jurídicas que desejam colaborar e que, em

contrapartida, também oferece benefícios às empresas, além das contribuições serem destinadas aos projetos humanitários, a Associação Brasileira da The Rotary Foundation (abtrf) oferece a divulgação da marca ou mensagens publicitárias da empresa atrelada à marca Rotary. A partir da primeira contribuição da empresa que tenha firmado o compromisso contratual do programa, ela receberá o selo digital de empresa cidadã. As empresas cidadãs são:

SICOOB CREDIGERAIS CAFÉ CATU COOPERVAP

Foram entregues os títulos de empresa cidadã para as empresas acima citadas. Ser uma empresa cidadã é mais do que um diploma ou selo de mérito, é participar ativamente da transformação da sociedade.

Companheiros 100%

Membros do Rotary que durante o ano rotário 2019/2020 conseguiram atingir frequência de 100%, considerando-se a presença em reuniões e outras atividades do clube. Esses são os companheiros que nessa gestão fazem jus aos distintivos de companheiro 100%.

Amilton Soares França, Claudio Rodrigues de Oliveira, Cybelle Cardoso Alves, Daniel Martinez, Edinon Jesus da Silva, Evanir Soares da Fonseca, Gabriel Menezes Viana, Gilson Pulu Roberto de Souza, Ivonete Antunes Ferreira, Jader Silva Neiva, Jeferson Lima Porto, Jeferson Ricardo Appelt, José Carlos André, José Humberto Lopes Modesto, José Tarciso Miranda, Leonardo Siqueira Silva, Marcelo Corrêa Araújo, Marcio José Dias, Mário Cruz Barbosa, Regis Machado Couto, Renato Braga Mendes, Rodrigo Fidelis Costa, Sebastião Monteiro da Silva, Simone Noriko Yamanaka Rodrigues e Vilson José de Souza.

Novos membros

Elzinha Pereira de Oliveira Brito, Camila Tereza Cirino Costa Bozelli, Dalmir Silveira Brito e Igor Bozelli.

ELEIÇÕES 2020

Ivar Hartmann

PROMOTOR DE JUSTIÇA APOSENTADO

Um site criou uma outra forma de avaliar estas eleições municipais. A taxa de sucesso: quantos candidatos o partido indicou para as prefeituras e quantos foram eleitos. Dos grandes partidos vinculados a Lava Jato, o PT foi o que mais perdeu. Dos 1205 candidatos, apenas 179 se elegeram, o que dá uma taxa de sucesso de 15%. O PSDB indicou 1243 e elegeu 512, taxa de sucesso de 41% e o MDB indicou 1839 e teve 774 eleitos, taxa de 42%. Os inúmeros partidos de centro tiveram aumento de prefeituras, assim como já vinham de resultados positivos em 2016. O presidente Bolsonaro que até um tempo atrás se julgava com a força de um partido, também perdeu e demonstrou que seu poder pessoal é menor que quando assumiu. De 13 candidatos a prefeito que apoiou, apenas 4 se elegeram. Ao contrário, seu antigo partido o PSL, do qual se desvinculou, subiu de 30 prefeitos em 2016 para 90 prefeitos nesta eleição. Os partidos de centro-direita é que foram os grandes vence-

dores. E esta é uma questão bem interessante. Os bolsonaristas mais ferrenhos afirmam que o presidente é a própria voz da direita.

A direita segue em ascensão no Brasil, e esta eleição confirmou. Bolsonaro mesmo se fixando em uns poucos candidatos, não conseguiu elegê-los. Na minha cidade tivemos dois casos típicos. Um dos candidatos, quando a febre por defender Lula fazia suas lideranças apor o nome "Lula" ao próprio nome, apagou o nome do bandido na esperança de melhor resultado. Perdeu. Outro mais esperto, passou a campanha vinculando seu nome ao de Bolsonaro. Também perdeu. Então se o centro e a direita ganham, e o Bolsonaro e os candidatos a ele vinculados perdem, significa que não é o presidente o grande líder da centro-direita. E isso será levado em conta em 2022. O Centrão que muda como o vento, não vai querer perder uma eleição presidencial. Então há que escolher uma boa chapa, um nome de consenso nesta miríade de partidos. Eles já estavam fazendo isso, como se lê nos jornais. Mas agora, com os resultados na mão, será outra a forma de pensar. É o ditado: rei deposto, rei posto.

Projeto Comunidade em Ação promove curso de culinária para a comunidade do Cunha

Nexa e Sebrae oferecem cursos gratuitos com foco na qualificação profissional



Sabendo da importância de desenvolver o empreendedorismo em Paracatu, a Nexa, em parceria com o Sebrae Minas, promoveu, no sábado (14), a primeira aula prática do projeto Comunidade em Ação, realizada na Trem Bão Pãoequaijaria.

A iniciativa tem o objetivo de ampliar a qualificação profissional e fomentar o lado empreendedor de quem vive na comunidade. "Esse curso não é apenas uma oportunidade para os moradores da comunidade aprimorarem o seu conhecimento na cozinha. É a chance de criar o seu próprio negócio e incrementar a renda familiar, por meio das oficinas gastronômicas, workshops e oficinas oferecidas no curso", afirma o gerente geral da Nexa Morro Agudo, Fernando Gurgel.

Nesta primeira etapa do projeto o foco será na consultoria em gastronomia, com re-

ceitas de quitandas como pães e biscoitos e manipulação segura dos alimentos, além de uma breve introdução sobre embalagens, precificação e mercado de comercialização.

De acordo com a analista do Sebrae, Patrícia Rezende, ao todo serão atendidas 20 pessoas da comunidade. "Desde 2018, o Sebrae Minas vem atuando com o segmento de alimentação fora do lar em Paracatu, com o intuito de organizar as atividades turísticas no município. A ideia desse projeto é fomentar o empreendedorismo local e incentivar a construção de oportunidades, contribuindo para o empoderamento dos moradores e a criação de novas fontes de renda para eles", destaca.



Feirantes de Paracatu são capacitados pelo Sebrae Minas



Foco é fortalecer e revitalizar associações de feirantes para atuação na nova Feira dos Produtores Rurais

Com o objetivo de organizar e reestruturar as duas associações de feirantes de Paracatu e capacitar pequenos produtores, o Sebrae Minas e a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Agricultura, estão promovendo oficinas para os membros das entidades. A ideia é elaborar um plano estratégico de atuação para os próximos anos, tendo em vista que, a partir de 2021, a cidade terá um novo espaço que abrigará as feiras.

Divididas em quatro encontros, com carga horária total de 40 horas, as oficinas visam fomentar o empreendedorismo e a construção de oportunidades através da análise do novo contexto da feira de produtores. Seguindo uma metodologia de cocriação, o plano estratégico está sendo elaborado a partir das reais necessidades e demandas dos feirantes – grupo composto, em sua maioria, por pequenos produtores rurais, agricultores familiares e assentados da reforma agrária. A expectativa é que até o dia 20 de dezembro todo o planejamento seja finalizado.

Para a analista do Sebrae Minas, Patrícia Rezende, o novo formato da feira exigirá uma forma diferente de atuação

e novas responsabilidades. “Esperamos que as associações fiquem mais fortalecidas, com maior senso de cooperação, e como consequência, possam gerar resultados diretos aos pequenos produtores rurais”, destaca.

NOVA ESTRUTURA

Realizadas ao ar livre nas manhãs de sábado, na Avenida Romualdo Ulhôa Tomba, e nas de domingo, na Praça do Santana, as feiras passarão a funcionar em uma área de quase 11 mil metros quadrados, localizada na Rua Padre Manoel, aos fundos da escola estadual Dr. Virgílio de Melo Franco (Polivalente).

A obra, orçada em R\$ 2 milhões, terá galpões com estandes, estacionamento, banheiros, almoxarifado, salas de alvenaria para a administração da feira e, estandes de alvenaria para manipulação de produtos de origem animal (açougues).

Segundo a Secretaria de Agricultura de Paracatu, cerca de 9 mil famílias, que vivem em 35 comunidades rurais e 13 assentamentos da região, serão beneficiadas direta e indiretamente com o novo empreendimento. A previsão é que a estrutura seja inaugurada ainda em 2020.

Um adeus a Vera Lopes Neiva!

Como disse Guimarães Rosa: “AS PESSOAS NÃO MORREM, FICAM ENCANTADAS” ...

Verinha foi encantar em outra dimensão!



Solenidade marca reinauguração de sino e relógio da Igreja do Rosário



O sino e o relógio restaurados foram re-colocados e já estão funcionando.

Maior símbolo da igreja católica, os sinos, sejam manuais ou eletrônicos, ainda cumprem a sua função de chamar a comunidade para a oração, tendo um peso espiritual para muita gente.

A Igreja do Rosário renova esse rito com seus fiéis, sino e relógio restaurados. Em solenidade, que aconteceu na manhã desta quarta-

-feira, 25 de novembro, manhã nublada, uma leve garoinha caiu para abençoar o momento do “novo” sino e relógio da igreja Nossa Senhora do Rosário em Paracatu.

O evento contou com a presença do prefeito Olavo Condé, secretários e prefeito eleito Igor Santos, também estiveram presentes o Dom Jorge, bispo de Paracatu, Padre Marcos, o senhor Ildeu Novais, tradicional sineiro, e sua filha Maria Antônia.



FAZ SABER QUE PRETENDEM CASAR-SE:

014717 - RODRIGO ALVES FERREIRA, solteiro, maior, Técnico em Segurança do Trabalho, natural de Vazante-MG, residência Rua São Judas nº262 Bairro: Esplanada, Paracatu-MG, filho(a) de ERASMO DOS SANTOS FERREIRA e MÁRCIA ALVES PINTO FERREIRA; e LORRANE VIANA DE SOUZA, solteira, maior, Atendente, natural de Paracatu-MG, residência Rua São Judas nº262 Bairro: Esplanada, Paracatu-MG, filho(a) de OSMAIR GONÇALVES DE SOUZA e IONÁ FERNANDES VIANA;

014718 - LUÍS FERNANDO MORAIS SILVA, solteiro, maior, Mecânico, natural de Brasília-DF, residência Rua Imbaúba nº80 Vila Ecológica Sol Nascente, Paracatu-MG, filho(a) de FERNANDO ROSA SILVA e ELIANA MORAIS SILVA; e RAFAELA DE ASSIS BARBOSA, solteira, maior, Do lar, natural de Paracatu-MG, residência Rua da Biquinha nº89 Bairro: Vista Alegre, Paracatu-MG, filho(a) de JOSÉ DOMINGOS PEREIRA BARBOSA e EDNA PEREIRA DE ASSIS;

014720 - EZEQUIEL RIBEIRO NASCIMENTO, solteiro, maior, operador de empilhadeira, natural de Paracatu-MG, residência Rua Monte Carmelo, nº 221, Paracatu-MG, filho(a) de IZAIAS MENDES NASCIMENTO e MARIA HELENA ALVES RIBEIRO NASCIMENTO; e DÉBORA ARAÚJO XAVIER, solteira, maior, auxiliar administrativo, natural de Paracatu-MG, residência Rua Ricardo Adjuto, nº 472, Paracatu-MG, filho(a) de EDNILSON LUIZ XAVIER e ANDRÉA ARAÚJO XAVIER;

014721 - GABRIEL OLIVEIRA BRITO, solteiro, maior, Operador de Equipamentos móveis, natural de Paracatu-MG, residência Rua Ovidio Martins Lisboa nº 17 Bairro: Nossa Senhora de Fátima, Paracatu-MG, filho(a) de REGINA ELAINE DE OLIVEIRA BRITO; e BRUNA RAFAELA SALGADO GARCEZ, solteira, maior, Auxiliar Administrativa, natural de Lavras-MG, residência Rua Ovidio Martins Lisboa nº 17 Bairro: Nossa Senhora de Fátima, Paracatu-MG, filho(a) de ANTONIO CARLOS DE ANDRADE GARCEZ e SIMONE APARECIDA SALGADO GARCEZ;

014719 - FELIPE FERREIRA LIMA, solteiro, maior, Auxiliar de Almoarifado, natural de Paracatu-MG, residência Rua F nº 101 Bairro: Chapadinha II, Paracatu-MG, filho(a) de WALTER FERREIRA LIMA e WALDA RODRIGUES DE ARAÚJO; e BRUNA PEREIRA DE ARAÚJO, solteira, maior, Monitora, natural de Paracatu-MG, residência Rua F nº 101 Bairro: Chapadinha II, Paracatu-MG, filho(a) de DIONE ABADIA PEREIRA DE ARAÚJO;

014722 - LELIS MOREIRA DA SILVA, solteiro, maior, barbeiro, natural de Mirassol d'Oeste-MT, residência Rua B, nº 44, JK, Paracatu-MG, filho(a) de MANOEL MOREIRA DOS SANTOS e BENICIA TOMAS DA SILVA; e CAROLINE GOUVEIA SANTOS, solteira, maior, psicóloga, natural de Paracatu-MG, residência Rua B, nº 44, JK, Paracatu-MG, filho(a) de RAGOS OLIVEIRA DOS SANTOS e MARIA DE JESUS GOUVEIA SANTOS;

014725 - RAFAEL RABELO DIAS, solteiro, maior, autônomo, natural de Paracatu-MG, residência Rua da Biquinha, nº 07, Vista Alegre, Paracatu-MG, filho(a) de MARIONILDO VIEIRA DIAS e ROSA DO CARMO RABELO DIAS; e FERNANDA ALVES RABELO, solteira, maior, auxiliar médica, natural de Paracatu-MG, residência Rua São José, nº 07, Vista Alegre, Paracatu-MG, filho(a) de CARMELIANO ABADIA PINTO RABELO e ZÉLIA APARECIDA ALVES TORRES;

014724 - MÁRCIO DA CRUZ DOS REIS, solteiro, maior, pedreiro, natural de Paracatu-MG, residência Rua São José, nº 279, Paracatu-MG, filho(a) de JOSÉ NASCIMENTO DA CRUZ DOS REIS e TERESA LIMA DA CRUZ; e TAMIRES OLIVEIRA GONÇALVES, solteira, maior, pedagoga, natural de Paracatu-MG, residência Rua São José, nº 279, Paracatu-MG, filho(a) de CLAUDIONOR GONÇALVES CABECEIRA e EVANUZA PIRES DE OLIVEIRA GONÇALVES;

014723 - CARLOS ROBERTO DA SILVA, solteiro, maior, motorista, natural de Paracatu-MG, residência Rua Manoel Pinto Rabelo, nº 20, São Sebastião, Paracatu-MG, filho(a) de PEDRO PAULO DA SILVA e MARIA JOSÉ DA SILVA; e MIRIAN ALVES DOS SANTOS, solteira, maior, dona de casa, natural de Paracatu-MG, residência Rua Manoel Pinto Rabelo, nº 20, São Sebastião, Paracatu-MG, filho(a) de JULIO ALBERTO MONTEIRO DOS SANTOS e MARIA APARECIDA ALVES DOS SANTOS;

014726 - ALEXSANDRO SOARES OLIVEIRA, solteiro, maior, designer gráfico, natural de Paracatu-MG, residência Rua João Gonçalves de Carvalho, nº 210, Santa Lúcia, Paracatu-MG, filho(a) de DANIEL OLIVEIRA SILVA e ANDREA SILVA SOARES; e GABRIELA STÉFANY MOTA E SILVA, solteira, maior, auxiliar administrativo, natural de Uberlândia-MG, residência Rua Angelo Monteiro, nº 440, Cidade Nova II, Paracatu-MG, filho(a) de LUIZ CARLOS MOTA e ELIZENI FONSECA E SILVA;

014727 - CARLOS MIGUEL RODRIGUES DE OLIVEIRA, solteiro, maior, Enfermeiro, natural de Paracatu-MG, residência Rua Dom Elizeu nº 220 Bairro: Bela Vista, Paracatu-MG, filho(a) de CARLOS DE ASSIS DE OLIVEIRA e SEDIENE RODRIGUES PEREIRA OLIVEIRA; e FABIANE VAZ CELESTINO, solteira, maior, Autônoma, natural de Paracatu-MG, residência Rua Avenida Alto do Córrego nº320 Bairro: Nossa Senhora de Fátima, Paracatu-MG, filho(a) de GELSON BISPO CELESTINO e NENCI VAZ DA COSTA CELESTINO;

014728 - BRUNO XAVIER RODRIGUES, solteiro, maior, Frentista, natural de João Pinheiro-MG, residência Rua José Rabelo de Souza nº 306 Bairro: Alto do Córrego, Paracatu-MG, filho(a) de FÁTIMA APARECIDA XAVIER RODRIGUES; e ALDIRLEIA DE OLIVEIRA MENDES, solteira, maior, Operador de Equipamentos Móveis, natural de Paracatu-MG, residência Rua José Rabelo de Souza nº 306 Bairro: Alto do Córrego, Paracatu-MG, filho(a) de DIRCEU FRANCISCO MENDES e ALFINDA ROSA DE OLIVEIRA MENDES;

014730 - WILLIAM CAVALCANTE ULHÓA, solteiro, maior, Administrador, natural de Brasília-DF, residência Rua Benedito Oliveira Melo nº140 Bairro: Paracatu-MG, filho(a) de SERGIO ULHÓA e MARLEIDE FERNANDES CAVALCANTE; e BARBARA THAIS ALVES DE OLIVEIRA, solteira, maior, Administrador, natural de Conceição do Araguaia-PA, residência Rua Benedito Oliveira Melo nº140 Bairro: Paracatu-MG, filho(a) de ILSON MACHADO DE OLIVEIRA e DIVANY ALVES DE OLIVEIRA;

014729 - VANDEI RODRIGUES DE SOUSA, solteiro, maior, Frentista, natural de Unai-MG, residência Rua Cristal nº640 Bairro: Esplanada, Paracatu-MG, filho(a) de SILVANO RODRIGUES DE SOUSA e APARECIDA ROSA DE SOUZA; e KELLY RODRIGUES DOS SANTOS, solteira, maior, Atendente, natural de Paracatu-MG, residência Rua Cristal nº640 Bairro: Esplanada, Paracatu-MG, filho(a) de JOAQUIM SOARES DOS SANTOS e ARLETE DIAS RODRIGUES;

014731 - MAIK DIONE PEREIRA DE ARAÚJO, solteiro, maior, motorista, natural de Paracatu-MG, residência Rua 3, nº 81, Lagoa Santo Antônio, Paracatu-MG, filho(a) de JOAQUIM PEREIRA DE ARAÚJO e NELY TEIXEIRA DE ARAÚJO; e BRUNA APARECIDA DA SILVA, solteira, maior, vendedora, natural de Vazante-MG, residência Rua 3, nº 81, Lagoa Santo Antônio, Paracatu-MG, filho(a) de JOSÉ FILHO DA SILVA e CLAUDIA APARECIDA GONÇALVES SILVA;

014732 - ÉMERSON LOURENÇO FONSECA, solteiro, maior, Mecânico de Máquinas Pesadas, natural de Paracatu-MG, residência Rua Jatobá nº312 Bairro: Jardim Serrano, Paracatu-MG, filho(a) de FRANCISCO LOURENÇO FONSECA e MARIA APARECIDA BARBOSA; e JORDANE SANTOS NASCIMENTO, solteira, maior, Auxiliar Administrativa, natural de Sacramento-MG, residência Rua Irineu Torres Brochado nº 252 Bairro: Nossa Senhora Aparecida, Paracatu-MG, filho(a) de AGUINALDO PEREIRA NASCIMENTO e MARIA HELENA DOS SANTOS NASCIMENTO;

014733 - ALESSANDRO DOS REIS CALÇADO, solteiro, maior, vidraceiro, natural de Paracatu-MG, residência Rua Bandeirantes, nº 840, Bandeirantes, Paracatu-MG, filho(a) de GERALDA DOS REIS CALÇADO; e MIRYELE GOMES XAVIER, solteira, maior, técnica em enfermagem, natural de Paracatu-MG, residência Rua Chico Mendes, Nº 210, Bom Pastor, Paracatu-MG, filho(a) de MÁCIO APARECIDO LUIS XAVIER e MARIANA GOMES XAVIER;

014734 - RAFAEL VIEIRA SOARES, solteiro, maior, Engenheiro, natural de Montes Claros-MG, residência Rua Temistocles Rocha nº305 apartamento: 301 Bairro: Centro, Paracatu-MG, filho(a) de SEBASTIÃO CÉSAR PEREIRA VIEIRA e ROSA SOARES VIEIRA; e LAIENE KARINE MARQUES ORNELAS, solteira, maior, Dentista, natural de Três Marias-MG, residência Rua Temistocles Rocha nº305 apartamento: 301 Bairro: Centro, Paracatu-MG, filho(a) de EDILSON CARNEIRO ORNELAS e ALDA APARECIDA MARQUES;

014735 - JACSON GONÇALVES DOS REIS, solteiro, maior, Padeiro, natural de Paracatu-MG, residência Rua São Paulo nº112 Bairro: JK, Paracatu-MG, filho(a) de ROMIRO GONÇALVES DOS REIS e LEILA ALVES DE OLIVEIRA; e KESLEY RODRIGUES DOS SANTOS, solteira, maior, Autônoma, natural de São Paulo-SP, residência Rua São Paulo nº112 Bairro: JK, Paracatu-MG, filho(a) de ANELZO MANOEL DOS SANTOS e FATIMA RODRIGUES DE PAULA DOS SANTOS;

014736 - JOSÉ JÚNIO OLIVEIRA LOPES, solteiro, maior, Serviços Gerais, natural de Paracatu-MG, residência Rua Rodrigues Bijos nº 888 Bairro: Alto do Córrego, Paracatu-MG, filho(a) de ORIGENISE LOPES CANÇADO e MAGNA FÁTIMA DE OLIVEIRA; e ANDRÉIA APARECIDA MARTINS, solteira, maior, Técnica em Enfermagem, natural de Paracatu-MG, residência Rua Rodrigues Bijos nº 888 Bairro: Alto do Córrego, Paracatu-MG, filho(a) de JOSÉ CRISTOVÃO MARTINS e SEBASTIANA PEREIRA MARTINS;

014737 - LAUDENY PEREIRA VIANA, solteiro, maior, Operador de Máquinas, natural de Jacinto-MG, residência Rua Daniel Dias nº 29 Bairro: Vista Alegre, Paracatu-MG, filho(a) de LAUDETTE RODRIGUES VIANA e NAILDE PEREIRA SANTOS; e MARIA JOSÉ DE CARVALHO, solteira, maior, Auxiliar de Educação Básica, natural de Porecatu-PR, residência Rua Daniel Dias nº 29 Bairro: Vista Alegre, Paracatu-MG, filho(a) de GERALDO JOSÉ DE CARVALHO e MARIA DE OLIVEIRA CARVALHO;

014739 - EVÉRTON PEREIRA DA SILVA, divorciado, maior, Operador de Produção, natural de Paracatu-MG, residência Rua B, nº 53 Bairro: Paracatu-MG, filho(a) de EVANDRO PEREIRA DA SILVA e MARIA DE FÁTIMA SILVA COUTO PEREIRA; e DANIELA BARBOSA DE OLIVEIRA, solteira, maior, Cabeleleira, natural de Paracatu-MG, residência Rua Padre Manoel nmº284 Bairro: Centro, Paracatu-MG, filho(a) de DALILA BARBOSA DE OLIVEIRA;

014738 - ALEXSANDER GONÇALVES DE ALMEIDA, solteiro, maior, Operador de Máquinas, natural de Paracatu-MG, residência Fazenda Santana - Zona Rural, Paracatu-MG, filho(a) de AMARILDO LUIZ DE ALMEIDA e MARIA CONCEIÇÃO GONÇALVES DE OLIVEIRA; e KÉZIA CALDAS LIMA, solteira, maior, Administrativo, natural de Paracatu-MG, residência Rua Severiano Silva Neiva nº 1191 Bairro: Alto do Açude, Paracatu-MG, filho(a) de EDISON ROCHA LIMA e EVA JESUS CALDAS LIMA;

014740 - NAJE MAJED HILAL FILHO, solteiro, maior, Geólogo, natural de Governador Valadares-MG, residência Rua Eloi Ferreira da Silva nº420 apartamento: 102 Bairro: Bandeirantes, Paracatu-MG, filho(a) de NAJE MAJED HILAL e MARLY MOREIRA HILAL; e BIANCA RIBEIRO DE OLIVEIRA D'AVILA, solteira, maior, Médica, natural de Rio de Janeiro-RJ, residência Rua Eloi Ferreira da Silva nº420 apartamento: 102 Bairro: Bandeirantes, Paracatu-MG, filho(a) de FRANCISCO JOSÉ OLIVEIRA D'AVILA e CLAUDIA RIBEIRO D'AVILA;

014741 - MATEUS MENDES DOS SANTOS, solteiro, maior, Agropêcuário, natural de Unai-MG, residência Rua Quintino Silva Neiva nº26 Bairro: Novo Horizonte, Paracatu-MG, filho(a) de NEOMAR MENDES DOS SANTOS e GISLANY FRANCISCO SOUTO; e ELINE MENDES SANTIAGO, solteira, maior, Do lar, natural de Paracatu-MG, residência Rua Quintino Silva Neiva nº26 Bairro: Novo Horizonte, Paracatu-MG, filho(a) de MARCOS MENDES SANTIAGO e CLEUSNI MARQUES DE ARAÚJO SANTIAGO;

FORA - FÁBIO DA SILVA PEREIRA, solteiro, maior, Técnico Projetista, natural de Paracatu-MG, residência Quadra 302 Conj.F, Casa 9, Brasília-DF, filho(a) de JOÃO DE DEUS DA SILVA PEREIRA e ALIETE SOUTO PEREIRA; e LUCIARA DANTAS NETO, divorciada, maior, Professora, natural de Paracatu-MG, residência Rua Cajaranas, Casa 1700, Paracatu-MG, filho(a) de LUIZ DANTAS NETO e ELITA CHAVES NETO;

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos pelo art.1525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impeçam de se casar, que o faça na forma da Lei.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE PARACATU CNPJ:20.207.064/0001-75

O Diretor-Presidente da Associação Comercial e Empresarial de Paracatu, no uso das suas atribuições convoca pelo presente Edital todos os associados quites e no gozo de seus direitos para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 17 (dezesete) de dezembro de 2020, em sua sede social Rua Salgado Filho, nº. 615, bairro Bela Vista, nesta cidade de Paracatu, CEP: 38.600-482 - Minas Gerais, que realizar-se-á em primeira convocação com no mínimo de 2/3 de seus membros em pleno gozo de seus direitos, em observância aos seus deveres estatutários, no horário 17h (dezesete horas), para tratar da seguinte Ordem do Dia:

a) Examinar, discutir e deliberar sobre o Relatório e Contas da Diretoria relativa ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2019 e o parecer do Conselho Fiscal sobre contas e balanço.

Caso não haja comparecimento legal a Assembleia Geral Ordinária será instalada em segunda convocação, às 18h (dezoito horas), deste mesmo dia e no mesmo local com qualquer número de convocados presentes,

Paracatu, 18 novembro de 2020.
Marcio Oliveira Gomes
Presidente

REQUERIMENTO DE LICENÇA

José Rezende da Silva, CPF/CNPJ: 095.321.536-91, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, torna público que solicitou, através da empresa Eco Cerrado Soluções Ambientais Ltda, conforme processo de Solicitação de Requerimento Licença SLA nº 2020.08.01.003.0002412, Licenciamento Ambiental Concomitante – LAC2 (LOC), para as atividades: Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura e Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura, desenvolvidas no empreendimento Fazenda Guariroba, no município de Paracatu / MG.

ASSEMBLEIA GERAL

O Diretor-Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Paracatu - CDL, no uso das suas atribuições convoca pelo presente Edital todos os associados quites e no gozo de seus direitos para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 17 (dezesete) de dezembro de 2020, em sua sede social Rua Salgado Filho, nº. 615, bairro Bela Vista, nesta cidade de Paracatu, CEP: 38.600-482 - Minas Gerais, que realizar-se-á em primeira convocação com no mínimo de 2/3 de seus membros em pleno gozo de seus direitos, em observância aos seus deveres estatutários, no horário 17h (dezesete horas), para tratar da seguinte Ordem do Dia:

a) Examinar, discutir e deliberar sobre o Relatório e Contas da Diretoria relativa ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2019 e o parecer do Conselho Fiscal sobre contas e balanço.

Caso não haja comparecimento legal a Assembleia Geral Ordinária será instalada em segunda convocação, às 18h (dezoito horas), deste mesmo dia e no mesmo local com qualquer número de convocados presentes,

Paracatu, 18 novembro de 2020.
Robertus F. M. Van Doornik
Presidente

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

SINDICATO PATRONAL DO NOROESTE DE MINAS GERAIS - SINDCOMERCIO NOROESTE - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em obediência ao Estatuto Social da Entidade e demais legislações aplicáveis, com amparo na Lei nº 14.030/2020, que excepcionalmente previu a possibilidade de extensão do prazo para realização de assembleia geral, observando ainda, os protocolos sanitários e medidas de enfrentamento da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), pelo presente Edital ficam convocados todos os representados quites e no gozo de seus direitos sindicais para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 17 de dezembro de 2020, às 17h (dezesete horas), à Rua Salgado Filho, 615, Bairro Bela Vista em Paracatu/MG, CEP: 38.600-482, para tratar da seguinte Ordem-do-Dia: a) Examinar, discutir e deliberar sobre o Relatório e Contas da Diretoria relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2019. b) Examinar, discutir e deliberar sobre a Proposta Orçamentária para o exercício financeiro do ano de 2021. Caso não haja comparecimento legal, referida Assembleia será instalada em segunda convocação, às 18h (dezoito horas), deste mesmo dia e no mesmo local com qualquer número de convocados presentes. Paracatu, 18 de novembro de 2020. **Robertus F. M. Van Doornik** – Presidente.

Uma das empresas mais tradicionais de Paracatu, Grupo Posto Cruzeiro completa 60 anos de história

Mais um ano de uma história de sucesso, fruto de um trabalho constante para apresentar as melhores soluções para Paracatu e região



A história do Posto Cruzeiro é o reflexo da própria história de sucesso da capital brasileira e do desenvolvimento da cidade de Paracatu. Foi com determinação do seu fundador, Saint'clair Laboissiere, que a inauguração do posto aconteceu em 1961, quando caminhões, máquinas rasgavam a BR 040 com destino à nova capital. Saint'clair Laboissiere foi pioneiro no negócio de revenda de combustíveis nos anos 60.

Paracatu, muito diferente naquela época, tinha milhares de problemas inimagináveis hoje. Mas havia compensações. Os postos de gasolina eram pontos de encontro, lugares em que pessoas de todas as regiões do país podiam conversar e compartilhar histórias enquanto faziam a história. Todo mundo se conhecia pelo nome, num importante ambiente de desenvolvimento sociocultural.

Os tempos mudaram, mas o Posto Cruzeiro continua sendo referência na cidade e, no dia 13 de dezembro, completará 60 anos de existência sob uma intensa dedicação ao trabalho.

O Posto Cruzeiro é reconhecidamente um exemplo de

empreendedorismo comercial e social. Cresceu e transformou-se numa potência empresarial, com mais de 100 funcionários distribuídos em escritórios, lojas de peças, lanchonete, no setor de abastecimento e outros.

É referência operacional na região e mantém monitoramento contínuo para que a qualidade nos serviços e produtos sejam mantidos no maior grau possível. O complexo tem o comando direto dos sócios que estão na ativa o tempo todo. E não é só nas questões comerciais: quando o assunto se refere ao engajamento numa campanha social, por exemplo, a energia disponibilizada por eles é de esforço concentrado, igual ou maior do que as proferidas nas suas próprias tarefas comerciais.

O espírito inovador do Grupo Posto Cruzeiro é notório na cidade e a participação da população nas campanhas da empresa é a maior conquista, não só para os seus pioneiros fundadores, mas, também, para os inúmeros colaboradores e parceiros que acompanham a empresa em suas ações, que vi-

sam compor uma sociedade ativa, solidária e determinada em fazer o melhor possível.

Aos 60 anos, na sua condição de pioneiro, o Grupo Posto Cruzeiro estende toda a sua alegria a seus milhares de clientes que o prestigiam durante todos os meses. E é por isso que, a passos largos, com esforço e dedicação, prioriza manter o espírito sadio, solidário, participativo e inovador que sempre representou sua essência, nascida do acolhimento de uma grande Paracatu.

Neste ano de 2020, o Grupo Posto Cruzeiro tem o prazer de festejar os seus 60 anos. Embora este aniversário ocorra em um momento economicamente difícil, devido à pandemia do novo coronavírus em todo o mundo, o Grupo Posto Cruzeiro tem uma imensa gratidão com seu passado, confiança e motivação para o futuro.

A Família Posto Cruzeiro agradece em especial a todos os Colaboradores, Clientes e Fornecedores que nos acompanharam nesta jornada e que fazem parte desta história.



Depoimentos dos funcionários Posto Cruzeiro

26 anos de amizade Por Isabel Caldas

Há 26 anos atrás, eu, Isabel, comecei minha trajetória na empresa Posto Cruzeiro. Meu ingresso na empresa se deu após o convite de um dos donos que me ofereceu uma vaga de telefonista e caixa da loja de auto peças, que eu prontamente aceitei e assim começa minha história aqui.

Me lembro daquele começo na Loja de Auto-peças, quando ocupava ainda o cargo de telefonista e caixa e dos colegas e amigas que fiz. A partir daí foram anos de amizade com vários colegas da empresa.

Alguns meses depois de entrar no Posto, eu fui convidada a passar para o escritório e trabalhar no setor de contas a pagar. Lá também conheci muitas pessoas que durante anos trabalharam para fazer dessa empresa uma das

melhores empresas da cidade.

Alguns tempos depois durante uma reorganização da estrutura administrativa da empresa, fui convidada a encabeçar o Departamento Pessoal, tornando-me a primeira e, até o momento, única gerente que a empresa teve no setor. Essa oportunidade me permitiu crescer como ser humano, e este aprendizado estará comigo para o resto da minha vida.

Durante esses 26 anos de amizade eu pude compartilhar momentos de alegria, como o nascimento do meu filho mais novo; presenciei também momentos de grande tristeza profissional e pessoal, como o falecimento do patriarca e matriarca da família, seu Saint Clair e dona Maria; e vi essa empresa crescer e se tor-

nar uma referência na cidade de Paracatu. Ter participado dessa caminhada, foi uma oportunidade que nunca conseguirei agradecer completamente.

Gostaria de, por fim, parabenizar os proprietários, os quais eu chamo com prazer de amigos: Júlio, João e Sérgio; suas famílias, as quais eu vi crescer e prosperar ao longo dos anos; e por fim mas especialmente importante, os colaboradores que fazem e fizeram parte dessa história e são os grandes responsáveis pelo sucesso dessa empresa que está a completar 60 anos!

Então vai lá vai lá... Por Marcio Carneiro

Meu nome é Márcio Carneiro. No ano de 1996 fui convidado pelo sócio proprietário Paulo Sérgio em ingressar nas fileiras dos colaboradores da empresa Posto Cruzeiro limitada, o que aconteceu no dia 2 de janeiro de 1997. Desde então, há quase 23 anos,

tenho a satisfação de fazer parte desse grupo que vi crescer. Uma empresa que trabalha com sinceridade, que muito ajudou no desenvolvimento da região em que está instalada. A empresa, estritamente familiar, tem como sócios proprietários João Augusto, Júlio César e Paulo Sérgio, empresa que receberam de seus pais Saint Clair Laboissiere e Dona Maria. Eles desenvolveram a empresa e conseguiram transformar na potência que é hoje e estão preparando seus filhos para assumir a direção da empresa. Com um patrimônio tão vasto, tem uma responsabilidade social muito grande, pois mantém no seu quadro mais de 100 funcionários, além disso, nesses seus 60 anos de existência, sempre contribuiu com projetos sociais na cidade. Agradeço a todos por fazer parte dessa equipe. Espero que os novos administradores que estão chegando continuem a realizar o trabalho desenvolvido. Parabéns, Posto Cruzeiro pelos seus 60 anos. Do amigo e colaborador, Márcio. Obrigado!



Entrevista com o prefeito eleito de Paracatu/MG, Igor Santos

“Esse é tempo de partido,
Tempo de homens partidos.”

(Carlos Drummond de Andrade, “Nosso Tempo”, em *A Rosa do Povo*, 1945)

Igor Santos (DEM) foi eleito prefeito de Paracatu (MG) para os próximos quatro anos, na apuração, contou com 32,29% dos votos, 14.614 votos no total. Igor Santos tem 23 anos, solteiro, tem ensino superior em Relações Econômicas Internacionais pela UFMG; cursou Gestão na IESE na Espanha; Inovação Tecnológica no Chile; Relevância Acadêmica – Inovação na UFMG; e tem curso de Formação para Prefeitos pelo RenovaBR, além de ter realizado outros cursos e projetos relevantes.

Jornal O Lábaro – A que ou a quem o Senhor credita essa vitória tão surpreendente na última eleição? Foi uma eleição atípica? Por quê? Qual a sua avaliação?

Igor Santos – Ao povo de Paracatu. O povo que queria mudança, e eu fui a voz desse movimento. A eleição foi atípica pela pandemia, pela nova data, pela quantidade de candidatos e a representatividade dos grupos políticos. Todavia, avalio o saldo como muito positivo.

Jornal O Lábaro – O Senhor, certamente, tem enfrentado problemas com a idade, porque a oposição e muita gente fez campanha contra, alegando que “política tem que ser feita por quem tem experiência, tem que ser mais velho”. Este é um pensamento retrógrado ou há alguma verdade nisso?

Igor Santos – Certa vez ouvi dizer que a “idade é um problema que o tempo resolve” (risos). Não vejo a idade como um problema, nem uma virtude. É uma circunstância que tenho comigo. A experiência não é idade, é capacidade, e nós faremos nosso governo com os melhores, lado a lado.

Jornal O Lábaro – Por que o Senhor escolheu como partido o Democratas (DEM), de Centro-direita, cuja filosofia política é o conservadorismo liberal?

Igor Santos – O Brasil não permite uma candidatura sem partido, até o momento. Logo, temos que escolher um, e todos os partidos tem virtudes e vícios. O Democratas é um partido sério, e tenho em Minas o apoio incondicional do Senador Rodrigo Pacheco, grande liderança do estado.

Jornal O Lábaro – O Senhor já tem no-



mes em mente para compor sua equipe de governo? Como será o perfil do seu secretariado?

Igor Santos – Ainda não. O perfil será técnico e político, mas sobretudo queremos ter secretários sensíveis às causas do povo.

Jornal O Lábaro – Existe alguma proposta de algum candidato concorrente que o Senhor adotará?

Igor Santos – Como fiquei muito focado na nossa campanha, confesso que não prestei muita atenção nas campanhas adversárias. Adotaremos no nosso governo todas as boas ideias para Paracatu.

Jornal O Lábaro – Há algum político que o inspire a fazer uma administração pública melhor?

Igor Santos – Nomes como Pedro Simon nos inspiram. O que precisamos é levantar uma nova geração comprometida com o povo de Paracatu.

Jornal O Lábaro – Qual será a participação do vice-prefeito em seu governo?

Igor Santos – Total. Teremos um vice-prefeito atuante, presente no governo, e este foi o compromisso que eu e o Dr. Gabriel Ferrão fizemos.

Jornal O Lábaro – A honestidade não deveria ser uma qualidade, mas sim um comprometimento com a gestão do recurso público. Tendo isso em vista, como o Senhor se posiciona em relação aos recorrentes escândalos de corrupção em nossa cidade?

Igor Santos – Somos e seremos ferrenhos

contra a corrupção e o malfeito. Não será tolerado de maneira alguma na nossa gestão, e teremos técnicas para prevenir tais práticas.

Jornal O Lábaro – Você acha que a cidade de Paracatu, atualmente, está carente de políticas públicas voltadas para a juventude, e, conseqüentemente, para a inclusão social?

Igor Santos – Certamente. Ao mesmo tempo, vejo a oportunidade do desenvolvimento de um grande trabalho de médio e longo prazo.

Jornal O Lábaro – Quanto à questão de recursos – estaduais e federais –, você imagina buscá-los em Belo Horizonte e/ou em Brasília? Como?

Igor Santos – Sim, como já estamos fazendo, junto aos deputados e aos governos federal e estadual, incessantemente.

Jornal O Lábaro – Como a Prefeitura vai lidar com o combate à disseminação da pandemia da COVID-19 aqui no município?

Igor Santos – Seguiremos as diretrizes estaduais, e estaremos atentos a quaisquer novas ameaças ou mudanças no quadro da doença.

Jornal O Lábaro – Quais os planos para a educação básica, tendo em vista que desde março muitos estudantes estão sem frequentar as escolas e/ou sem as condições necessárias para um ensino remoto?

Igor Santos – Este é um problema que nossa equipe de transição já está encarando,

e para resolvê-lo teremos todo um projeto completo. É preciso garantir, ainda que seja no fim da pandemia, o suporte aos educadores para que possam transmitir suas mensagens aos alunos.

Jornal O Lábaro – Quais políticas de emprego e renda o Senhor pretende implantar no município para alavancar a economia local? O Senhor tem alguma proposta para atrair novas empresas para a cidade?

Igor Santos – Criaremos a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, que estará plenamente focada na geração de emprego e renda. Daremos estímulo, isenção de impostos e promoveremos o desenvolvimento. Minério não dá duas safras, e o planejamento de um futuro econômico já começa agora.

Jornal O Lábaro – Como ajudar o pequeno agricultor? Quais propostas o Senhor tem para o homem do campo?

Igor Santos – Olharemos mais por quem mais precisa. Quanto ao pequeno produtor, investiremos na assistência técnica, criaremos a Escola Técnica Agrícola e trabalharemos na melhoria das estradas.

Jornal O Lábaro – Como o Senhor avalia a forma que a religião e o fundamentalismo religioso se colocam na política em nosso município?

Igor Santos – Não observei um movimento forte. Pude perceber que as eleições ocorreram com certa pacificidade neste sentido.

Jornal O Lábaro – Como o Senhor pretende contribuir para superar os graves problemas da desigualdade social, dos tipos de violência e dos preconceitos em relação às populações vulnerabilizadas?

Igor Santos – Teremos uma equipe sensível a esses problemas, e não descansaremos enquanto tivermos paracatuenses com fome, enfrentando a miséria e outros graves problemas.

Jornal O Lábaro – Para finalizar, gostaríamos que o Senhor deixasse uma mensagem ao povo paracatuense. O que esperar do governo Igor Santos e Gabriel Ferrão?

Igor Santos – Podem esperar muito comprometimento e trabalho. Seremos os primeiros funcionários do povo. Faremos de tudo para honrar o voto e a confiança do povo paracatuense.

Nova composição da Câmara de Paracatu

A Câmara de Vereadores de Paracatu e seus representantes escolhidos para os próximos quatro anos.



Vaguinho do Ônibus (DEM), 801 votos.

Pedro Adjuto (PSD), 801 votos - REELEITO

Professor Alex Fisiculturista (DEM), 700 votos

Gislene Couto (PSDB), 740 votos.

Nilda da Associação (PSB), 746 votos - REELEITA

Claudirene Rodrigues (PSDB), 726 votos

Dênis Brasileiro (REP), 699 votos.

Paulinho Transporte (PSDB), 669 votos - REELEITO

Evandro da Usina (PC do B), 650 votos

Vera Lemos (SD), 583 votos.

Beto Codorna (PSD), 568 votos.

Manoel Alves (PODE), 612 votos.

Marcos Oliveira (PSD), 584 votos.

Donato Silva (PP), 453 votos.

Gilsão do Paracatuinho (MDB), 495 votos. REELEITO

Dênis do Zé Dantas (PDT), 414 votos. REELEITO

Ética em Perspectiva em Tempos de Crise

Robson Stigar / Vanessa Ruthes



“Bons tempos criam homens fracos e homens fracos criam tempos difíceis, mas tempos difíceis criam homens fortes e homens fortes criam bons tempos.” Este provérbio oriental bem reflete os incessantes avanços e retrocessos que estamos vivendo na atual sociedade e aqui não estamos se referendo apenas ao Brasil e sim ao mundo como um todo, não há dúvidas, vivemos tempos difíceis, mas também tempos para crescimento, para aprender e reaprender.

Sabemos que vivemos em tempos de crise, tempos de angústia, de sofrimento

e de dor. Sabemos também que não se trata apenas de uma crise econômica, mas sim de algo bem maior, de uma crise social, política e moral. Certamente a crise moral é a mais crítica de todas, pois como bem sabemos é a ética o atributo essencial para a organização social e a ferramentas básica para consertarmos esta crise mundana. É possível que a ética anteceda a lei e as normas que regulamentam a ordem social e seu convívio.

Sem princípio ético não há nenhuma possibilidade de convivência. A própria lei não seria suficiente para garantir a ordem e a convivência, pois como diria São Tomas de Aquino, se a lei não é justa, ela não é digna de ser seguida, neste sentido precisamos que a Lei respeite os princípios éticos e humanitários, tão necessários nas sociedades e ainda mais em tempos difíceis como o que passamos atualmente.

Não tenho dúvidas que o resgate da ordem social e da paz passam pela ética e seus princípios básicos como justiça, honestidade, tolerância, respeito, solidariedade, dentre outros. Não há lei que garanta a paz se a lei mesma não for justa e talvez seja este o gargalo que vivemos na atual sociedade.

Desta forma precisamos com urgência resgatarmos a ética e seus princípios para reconstruirmos uma sociedade justa, igualitária, humana e digna. Porém diante deste cenário vale lembrar o provérbio que inicio o presente artigo, que certamente tem muito a nos dizer. “Bons tempos criam homens fracos e homens fracos criam tempos difíceis, mas tempos difíceis criam homens fortes e homens fortes criam bons tempos.”

As surpresas



Miguel Francisco do Sêrro
HISTORIADOR E ADVOGADO

Todos nós em certos momentos da vida somos surpreendidos por fatos e atos, uns esperados, outros não, mas não há quem escape, quer queira quer não, ocorrerá algo em alguma hora, que, tipo “a pessoa será surpreendida com a calça na mão”. Muitos de nós no último dia 15, acabamos por arregalar os olhos diante de fato, para mim, um tanto quanto surpreendente, não é que a Paracatu do príncipe surpreendentemente elegeu um corajoso jovem de 23 anos prefeito do município. Depois que a água passa por debaixo da ponte surgem as inúmeras explicações. Ora, o paracatuense estava cansado da mesmice! Não! O motivo é que bla! Bla! Bla! Incontáveis explicações surgem, mas o fato é que um jovem saiu vitorioso nas urnas e administrará o rico torrão da Paracatu do Príncipe. Com o entusiasmo

e força do jovem prefeito, espero que as surpresas não parem por aí, que a população seja agraciada com um sem número de surpresas boas, que consiga o eleito formar uma competente linha de frente alicerçada no equilíbrio, que uma equipe coesa e disposta dê exemplo de honestidade auxiliando para que Paracatu vire notícia boa de âmbito nacional, que o novo e jovem prefeito busque sustentação em pessoas de boa índole e mais experientes, de forma a evitar as perigosas e conhecidas “areias movediças” que o meio político pode trazer. Assim sendo, estou convicto que o “menino homem” (Assim disse uma fã do prefeito), se torne a partir de 2021 um prefeito de todos, de vencedores e vencidos, e novamente surpreenda com um governo de encher os olhos, isso, desejo de coração. Que Deus abençoe a todos os paracatuenses, especialmente aqueles que tomarão posse no próximo ano.

Miguilim – Surpreso!

Discussão da discussão

Ivar Hartmann

PROMOTOR DE JUSTIÇA APOSENTADO

Temos que convir que muitas pessoas tem um vocabulário muito pobre, daqueles que não lhes permite um grande número de sinônimos de formas a encontrar o termo certo sem violentar o espírito do interlocutor. Mesmo assim, as discussões dentro do Facebook, Whatsapp ou outros, como se lê pela internet, são daquelas de criar inimigos desnecessários por uma causa pouco nobre, ou seja: defender políticos brasileiros. Eles já aprenderam a se auto proteger há muito tempo. A Lava Jato os assustou sim, mas logo, com o apoio do STF, deram a volta por cima. Estas discussões em termos fortes, dentro dos grupos aos quais pertencemos, faz perdermos amigos. E alguém, sinceramente, acha que com uma troca ríspida de palavras, influencia alguém? Voltem para os políticos e já que os defendem com ardor, aprendam com eles. Trabalhei algum



tempo em Brasília, como assessor parlamentar de um Ministro da Educação. Afora a veemência quando na tribuna, nunca vi algum parlamentar afrontar outro parlamentar em qualquer lugar do Congresso.

O Vossa Excelência não reflete a pouca excelência que são, mas o decoro é mantido, até porque um pode precisar do outro ali adiante e não adianta queimar pontes por suas convicções, como fazem os eleitores em seus debates de redes sociais, quando usam um vocabulário pesado que, presencialmente, jamais lembrariam de manejar. Vamos para outro ponto nestas ofensas que enchem páginas. Somos adultos, com experiência de vida. Alguém de vocês já viu uma pessoa mudar de opinião depois de ser ofendida em um diálogo? Nunca. Então temos o pessoal da direita, os fascistas e temos o pessoal da esquerda, os comunistas. Será? Certamente a maioria dos direitistas e esquerdistas se irritam quando são chamados de fascistas ou comunistas. Porque realmente não são. Com esta infinidade de partidos, há bandeiras para todos os gostos. Em uma discussão, se quisermos ter alguma esperança de aceitarem nossos argumentos, primeiro passo é não ofender ou ridicularizar, que apenas prova nossa ignorância.

A casa de Clarice

Gabriel Luiz de Jesus Ribeiro

Enquanto eu relia “O Mineirinho” de Clarice Lispector, algumas ideias vieram à cabeça para escrever mais uma de minhas maluquices. A obra retrata a institucionalização do poder policial autoritário da década de sessenta em face à massificação de grupos populacionais marginalizados na capital carioca, como os povos pretos na época, a exemplo do então-quase-pseudo-antagonista, Mineirinho. Claro que Clarice abordou uma indulgência inconsciente bastante regressiva, se olharmos sob o viés psicanalítico, mas, de todo modo, traz à luz uma das maiores discussões do novo século.

Mineirinho era o José Rosa de Miranda, nosso conterrâneo, nascido em Minas, um devoto ferrenho de São Jorge que foi assassinado pela polícia em 1962 com treze tiros mirados em várias partes de seu corpo. Um criminoso já quase condenado (aqui, utiliza-se as referências de crimes descritas à interpretação da constituição nessa época) que nunca facilitou para a polícia a sua captura. Clarice, narrando o fato em uma espécie de proza-poética, intimou a si a covardia cometida por outros ao refletir sobre os treze tiros que mataram Mineirinho.

O que a autora parece dialogar conosco, ao meu ver, se tratou muito pouco sobre um caso de grande comoção e repercussão como esse. Talvez, a casa e sua proteção, representadas por Clarice como uma espécie de conforto meio algoz, nos trazem uma brilhante reflexão sobre a íntima relação entre representações de mundo as quais tentamos viver e como elas promovem uma espécie de zona particular de vida, “longe” das perturbações, dos desesperos, dos erros e dos “pecados”. Como percebemos um universo tão vasto e ainda tão limitado em uma casa que não provê nada senão o que gostaríamos que o mundo fosse.

A genialidade da obra não se trata apenas da crítica social eliciada por Clarice, mas a tomada de consciência da qual a autora tira seu insight e parece nos

FOTO PARA ILUSTRAÇÃO



levar juntos em uma tentativa furtiva, mas não efêmera, sobre a importância de nos rebelarmos contra os muros que fomos criados e aprender a expressar parte do que as coisas realmente são. Assim como ela, talvez, eu passe a desejar o terreno, não mais a casa. Isso não significa o contorno de um indivíduo feliz ou constante, mas sim de um indivíduo consciente, duvidoso e menos líquido.

Ao inocentar Mineirinho de todos os seus crimes, desde o momento em que ele passa a sobreviver a cada um dos treze tiros, Clarice se descreve. Ela não suporta viver tão menos que Mineirinho viveu, tão insuportável diante de tanta resiliência como foi a dele. Uma peça imaginária, inclusive, que demonstrava dois cenários apostos, dualistas e em confronto: do primeiro, a casa, os muros, a prisão e a insuficiência, ou seja, Clarice. De outro, Miranda, o Mineirinho, que representava não mais a construção, mas o terreno ao qual nada poderia ser erguido, mas dançado, livremente, passado, vivido, estado. Será?

Ainda fico em dúvida quando a minha casa é colocada em xeque. Quando o que eu acredito ainda é percebido de um modo tão livre, tão bailarino. É desse terreno que tenho medo. Portanto, preciso, de todas as formas, preservar a minha casa, preservar o que no meu “eu” foi construído e que não abro mão. Para Nietzsche ego ipsissimus, para Clarice, o terreno. Para mim, tão menor, por enquanto, fico com a casa mesmo.



Cooperar
é nossa vida.
Evoluir juntos,
nosso futuro.

O Sicoob Credigerais está celebrando seus 25 anos.

Nos próximos 365 dias, vamos comemorar nosso aniversário com o que fazemos melhor: **cooperar**.

Compartilhar conhecimentos, experiências, oportunidades é fazer dos nossos 25 anos um marco para a nossa evolução e para a construção de um novo futuro.

Venha com a gente!